

O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ

Gálatas 3



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 3 – Domingo 19.04.2020

Elaborado por Pr. Nelson Taylor
estudosmec@pibrj.org.br

*“É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois ‘o justo viverá pela fé’.”
(Gálatas 3.11)*

Para iniciarmos nosso estudo sobre a afirmação paulina gostaria de abordar e definir o que seria ou como definiríamos a palavra Fé. Podemos fazer a definição de fé sendo: A adesão de forma incondicional a uma hipótese que a pessoa passa a considerar como sendo uma verdade sem qualquer tipo de prova ou critério objetivo de verificação, pela absoluta confiança que se deposita nesta ideia ou fonte de transmissão.

Temos duas fontes que devem ser o centro do nosso estudo: O Justo e a Fé. Para podermos nos contextualizar e entender o tema e para quem o Apóstolo estava falando, precisamos mergulhar no texto e perceber que Paulo falava a Igreja q estava na Galácia e q o principal problema enfrentado pelos Gálatas era uma dualidade que vamos abordar aqui e é uma escolha q Eles deveriam fazer: Serem justificados p Lei ou Pela Fé em Jesus. O que era certo fazer? O que justificaria aqueles que começavam a aceitar a Jesus como salvador? A sua Simples Fé em Jesus ou Eles (Judeus) teriam que continuar obedecendo e cumprindo todo o ritual da Lei? Essa discussão apareceu nas Igrejas q o Apóstolo Paulo tinha fundado. É muito interessante ver o Apóstolo defendendo a Fé em Jesus como suficiente para a justificação de todo aquele que cresse em Jesus e ele segue

sua defesa da fé em Jesus, inclusive (Gal. 3: 1-14), citando o Próprio Pai da Fé e Ícone do Povo Judeu O Pai Abraão. Inclusive Paulo fala sobre uma reunião q aconteceu em Jerusalém com os líderes da Igreja em que Paulo é autorizado a continuar a pregar a Fé em Jesus como único meio lícito para o Crente ser justificado.

O retorno as práticas antigas da Lei depois de terem alcançado a Graça de Deus através da Fé em Jesus seria um retrocesso uma negação de toda a obra e do sacrifício de Jesus na terra. A Lei apontava para o Novo, a Lei apontava para aquilo que haveria de vir um sacrifício único, perfeito e derradeiro. Paulo chama a atenção dos Gálatas dizendo que a Lei de forma nenhuma invalidava a promessa, muito pelo contrário, confirmava era o cumprimento da Lei. Jesus era o cumprimento e o centro da promessa o TEMA CENTRAL da aliança. A manifestação e o recebimento do Espírito Santo como selo na vida do Crente era prova e cumprimento da Aliança. Viver pela fé portanto era obedecer a verdade do Evangelho, mas a minha pergunta diante desse entendimento do dilema dos gálatas é: Como eu e você temos vivido diante da verdade que é o evangelho de Cristo? Como tem sido o meu comportamento, o meu testemunho, como crente que sou diante de um mundo que precisa



acreditar diante de um mundo que precisa de dias melhores? Será que tenho me preocupado com salvação dos meus familiares? Será que tenho falado do amor de Cristo aos meus amigos. Digo isso meus irmãos porque a verdade do evangelho nos imputa nessa responsabilidade.

Então, diante dessa verdade, como eu devo viver pela fé no mundo atual? Em primeiro lugar, se eu quero viver uma vida pela Fé em Jesus eu preciso entender que as pessoas precisam ser resgatadas da Maldição da Lei. (Gal 3:13). Não podemos viver uma vida Vã sem Propósito. Precisamos entender a nossa responsabilidade na Grande Comissão (Matheus 28;18-20). Temos que dar testemunho do evangelho da graça de Deus em Jesus. Temos q ver qual é a nossa Missão, qual o nosso papel no plano de Deus para a Salvação de todo aquele que crer. Eu me lembro de um tempo quando era jovem que eu pensava quando lia esse texto que viver p Fé era largar tudo e só viver de pregar o evangelho, esquecer da carreira da família do trabalho e viver da Fé. Demorei a entender que temos que fazer isso sem deixar de fazer aquilo. Entendi que temos muitas coisas a fazer, muitas responsabilidades, mas temos sempre que ter prioridades. O plano da Salvação deve ser uma das nossas prioridades. (Mat 6.33).

Em segundo lugar devemos entender o Papel da Lei como Aio para nos guiar até a Graça do evangelho de Cristo q nos livrou da Maldição da Lei e os conduziu a um caminho melhor a um caminho superior em Cristo Jesus. (Gal 3:24). É bem legal a gente entender quem era o “Aio” e qual o seu Papel. O Aio era o preceptor um encarregado da educação doméstica das

Crianças de Famílias Nobres ou Ricas, a Lei teve esse papel de nos conduzir de algo que era totalmente figurado para a Graça de Cristo para o Sacrifício de Cristo pagou todo preço e é suficiente para nos conduzir a Deus. A Lei era boa, pois apontava para Cristo autor e consumidor da nossa Fé. Hoje vivemos no tempo da graça e não estamos mais debaixo do Aio. A Lei aponta pra Cristo jamais teria o papel de ocupar o lugar da Obra de Cristo na Cruz do Calvário

Em terceiro e último lugar e pra mim uma das coisas mais tremendas do evangelho de Cristo é que Viver pela Fé nos dá o entendimento que somos um só povo, uma só nação. Não tem grego, judeu, samaritano, baiano, carioca nem paulista. Somos um só povo em Cristo Jesus. Aqui na Casa de Deus, na Família dos Santos, o Doutor se senta na casa de Deus e ouve o irmão mais humilde. Somos Todos filhos do Altíssimo. O Pecado nos separou, mas a graça nos uniu em Cristo Jesus.

Devemos como crentes que somos viver p fé em Cristo Jesus. Uma fé salvadora, uma fé que nos dá autoridade e nos impele a pregação e ao testemunho, uma fé que faz de nós pessoas melhores verdadeiros Cidadãos dos céus.

Elaborado por:

Pastor Nelson Taylor.
Pastor Presidente da Igreja Batista Reação no Engenho Novo RJ
Presidente do Projeto AMAR – VILA ISABEL – RJ
Bacharel em Teologia pelo Seminário Batista do Sul
Graduando em História – Faculdade Estácio de Sá

